

## DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

**Os corpos  
LGBTQIA+ na  
Universidade:  
produção do  
cuidado em saúde  
mental**



# Os corpos LGBTQIA+ na Universidade

Os diferentes corpos LGBTQIA+ passam a ter mais visibilidade nos espaços universitários a partir da "democratização" do acesso ao ensino superior a partir dos anos 2000.

Compreendendo a Universidade como um recorte da sociedade que se mostra homofóbica, preconceituosa, discriminatória e violenta com a população LGBTQIA+, ainda nos deparamos no contexto universitário com notícias do tipo:

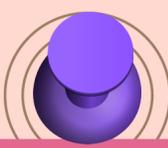
"Professor universitário de João Pessoa (PB) afirma que a homossexualidade é uma perversão e uma aberração"

"Aluno da USP relatou ter sofrido agressões físicas e verbais, enquanto estava abraçado ao namorado em uma festa organizada na Universidade."

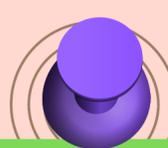
"Aluno da UFCSPA enviou um e-mail no qual propunha que futuros médicos se recusassem a atender pacientes homossexuais ou, ainda, que os oferecesse um tratamento incorreto"

# Saúde mental dos estudantes LGBTQIA+

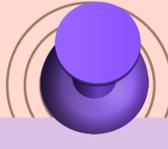
Diversos estudos com jovens LGBTQIA+ constataram uma correlação entre pertencer a uma minoria sexual e apresentar comportamentos que podem indicar problemas com a saúde mental, inclusive a população LGBTQIA+ é considerado público de risco para o suicídio.



- Os dados apontam piores indicadores de saúde mental para os estudantes não-heterossexuais;



- Por estar mais continuamente exposta a estressores, a população LGBTQIA+ tende a ficar mais propensa a apresentar prejuízos à saúde mental no que tange à ansiedade, depressão, uso abusivo de drogas e até mesmo a tentativas de suicídio.



- Vivências do cotidianos que normalmente não são estressores para grupos majoritários acabam tendo consequências danosas à saúde das pessoas que pertencem a grupos estigmatizados como os LGBTQIA+, por exemplo.

# Estratégias para o cuidado em saúde mental dos estudantes LGBTQIA+

Diante dos desafios vivenciados pelos diferentes corpos LGBTQIA+ no espaço universitário, faz-se necessário que diversos setores discutam e implantem estratégias que contribuam para os cuidados em saúde mental e permanência dessas pessoas na Universidade.

## POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS

- Orientação e sensibilização ao direito dos estudantes ao uso do nome social nos documentos e espaços universitários;

## POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS

- Promoção de espaços de cuidado para os estudantes que considerem suas trajetórias e potencialidades, que auxiliem na desconstrução de estigmas que invisibilizam a diversidade e contribuição que essas pessoas podem trazer para o espaço universitário.

## POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS

- Criação de uma rede para compartilhamento das experiências, produções acadêmicas, artísticas e culturais, bem como estratégias de cuidados para os estudantes LGBTQIA+.

## POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS

- Rodas de conversas como produção de espaços de expressão, acolhimento e elaboração dos afetos vivenciados no cotidiano da universidade.

"A norma, está inscrita entre as "artes de julgar", ela é um princípio de comparação. Sabemos que tem relação com o poder, mas sua relação não se dá pelo uso da força, e sim por meio de uma espécie de lógica que se poderia quase dizer que é invisível, insidiosa."

Michel Foucault



## ELABORAÇÃO

Josiane de Souza Medeiros

Psicóloga do Departamento de Assistência Estudantil - DAEST

## COLABORAÇÃO

Trabalhadores da Coordenação de Desenvolvimento Estudantil - DAEST



## REFERÊNCIAS

CERQUEIRA-SANTOS, E; AZEVEDO, H. V. P; RAMOS, M. M. Preconceito e Saúde Mental: Estresse de Minoria em Jovens Universitários. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, vol. 12, n. 2, p. 7-21, Julho-Dezembro, 2020.

LIMA, R. L. A população LGBT nas residências universitárias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 16º Congresso Brasileiro de Assistente Social Tema: "40 anos da virada do Serviço Social, Brasília, DF, 30 de Outubro a 3 Novembro de 2019.

NUNES, A. M. B; MIRANDA, Á. B; SACRAMENTO, C. C. Universidade e saúde mental: oferta de cuidado psicossocial a estudantes universitárias/os/es negras/os/es e/ou LGBTQIA+ no período de pandemia da COVID-19. Revista Científica das áreas de História, Letras, Educação e Serviço Social do Centro Universitário de Belo Horizonte, vol. 14, n. 1, Janeiro/Junho de 2021.

FILHO, V. R. I. Percepções de clima dos campi brasileiro e saúde mental de estudantes lésbicas, gays e bissexuais. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.